



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PROGRAMA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

Quadriênio 2021/2024

Erechim

Abril de 2022

Sumário

Apresentação	4
PARTE A	5
Status do participante	5
Ano de ingresso no PPGICH (Discente regular)	6
Você tem acesso à Internet?	6
De acordo com os Decretos Federal, Estadual e Municipal você concorda com a medida em ter aulas remotas?	7
Em relação às aulas remotas, a Universidade ofereceu vídeo ou tutorial para orientá-lo na implantação do modelo oferecido?	8
Foi disponibilizado um suporte técnico pela instituição?	9
O ambiente ou canal que você está tendo as aulas contém áudio/imagem?	10
PARTE B	11
Funcionamento do PPGICH	11
Da articulação interna do programa em seu caráter interdisciplinar	11
<i>Fragilidades</i>	12
<i>Pontos fortes</i>	13
<i>Melhorias e ações imediatas</i>	14
<i>Metas futuras</i>	15
Das linhas de pesquisa	16
<i>Fragilidades</i>	17
<i>Pontos fortes</i>	18
<i>Melhorias e ações imediatas</i>	18
<i>Metas futuras</i>	19
Da infraestrutura ofertada pela UFFS e pelo PPGICH	20
<i>Fragilidades</i>	21
<i>Pontos fortes</i>	21
<i>Melhorias e ações imediatas</i>	22
<i>Metas futuras</i>	23
Da gestão acadêmica da Coordenação de Curso e da Secretaria	24
<i>Fragilidades</i>	25
<i>Pontos fortes</i>	26
<i>Melhorias e ações imediatas</i>	27
Do corpo docente	27

<i>Fragilidades</i>	28
<i>Pontos fortes</i>	29
<i>Melhorias e ações imediatas</i>	30
<i>Metas futuras</i>	30
Do perfil dos discentes	31
<i>Fragilidades</i>	32
<i>Pontos fortes</i>	33
<i>Melhorias e ações imediatas</i>	34
<i>Metas futuras</i>	34
Da qualificação dos projetos e das dissertações defendidas	35
<i>Fragilidades</i>	36
<i>Pontos fortes</i>	37
<i>Melhorias e ações imediatas</i>	38
<i>Metas futuras</i>	38
Outros pontos registrados na autoavaliação	39
Considerações finais	39

Apresentação

A Portaria Nº 2006/GR/UFGS/2021 designou membros para compor a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, sendo composta por três docentes, uma representante discente e uma representante do corpo técnico: Professores Thaís Janaina Wenczenovicz, Reginaldo José de Souza, Thiago Ingrassia Pereira (docentes permanentes do PPGICH), Bruna Anacleto (representante discente), Luana Alberti (representante técnica).

A proposta da autoavaliação estabeleceu critérios para a coleta de dados, que ocorreu com o público constituído por docentes, discentes regulares e matriculados em disciplinas isoladas e técnicos-administrativos durante o mês de outubro do ano letivo de 2021. A coleta das informações ocorreu mediante a utilização de questionário misto (*on-line*), com questões abertas e fechadas, o qual foi sendo reavaliado pela Comissão da Autoavaliação durante o processo. Desse modo, a Comissão, com base nos resultados, organizou o presente relatório, sendo encaminhado à Coordenação do PPGICH e posteriormente para consultoria externa para análise. Posteriormente, essas informações serão divulgadas na página do Programa e nos endereços eletrônicos de cada membro do PPGICH.

Como teste piloto a Comissão organizou um questionário *on-line*, de caráter qualitativo, que fora aplicado nas duas últimas semanas do mês de outubro de 2021. O questionário teve como itens-chave as categorias: Aspectos de fragilidades; Pontos fortes; Melhorias e ações imediatas; e, Metas futuras. Assim, passamos a apresentar a sistematização dos resultados da autoavaliação.

Vale destacar que o relatório foi subdividido em duas partes (A e B), sendo que na parte A o intuito foi de apresentar um quadro geral sobre a situação das atividades do Programa ainda durante os trabalhos na modalidade remota. Na parte B, o enfoque foi dado para as respostas dissertativas dos participantes, considerando-se estas respostas a partir de ações de aprimoramento (que devem ser discutidas, pensadas e executadas colegiadamente), ações a serem mantidas (porque já dão bons resultados ao Programa), possibilidades de integrações com vistas à interdisciplinaridade (no sentido de gerar a reflexão entre docentes) e desafios de todos os envolvidos do PPGICH (no sentido de gerar a reflexão entre docentes e discentes com vistas à incrementação da interdisciplinaridade no Programa).

PARTE A

Status do participante

O primeiro passo do questionário dizia respeito ao papel do respondente no âmbito do PPGICH. Neste item, verificou-se que 14 docentes, 30 discentes regulares, 4 estudantes de disciplinas isoladas e 1 técnico-administrativo participaram da pesquisa, totalizando 49 participantes.

No ano de 2021, o PPGICH passou a contar com a entrada de quatro docentes permanentes, o que levou ao conjunto de 18 docentes credenciados. Deste grupo, dois professores estão em afastamento, sendo um para pós-doutoramento e um por motivo de saúde. Não se sabe o motivo da não adesão de 2 docentes ao questionário, até o presente momento não houve registro quanto a isso. Contudo, esta Comissão salienta a necessidade de participação de todos os professores no processo, tendo sido feito um significativo trabalho de divulgação com envio do endereço eletrônico por e-mail, WhatsApp e redes sociais do PPGICH. Este é um ponto que será reforçado no próximo processo de autoavaliação do curso.

Quanto aos 30 discentes que responderam ao questionário, considera-se que seja ainda mais urgente reforçar a importância da autoavaliação como estratégia de organização de ações e planejamento das atividades do programa. Atualmente, o curso conta com 53 matrículas ativas, o que representa 43% do público discente regular sem aderir à autoavaliação, muito embora tenha sido o trabalho de ampla divulgação, inclusive por meio do reforço dos orientadores diretamente aos seus orientandos.

Com relação à resposta de um técnico administrativo, ressalta-se que o número corresponde ao efetivo que auxilia nos trabalhos administrativos do PPGICH.

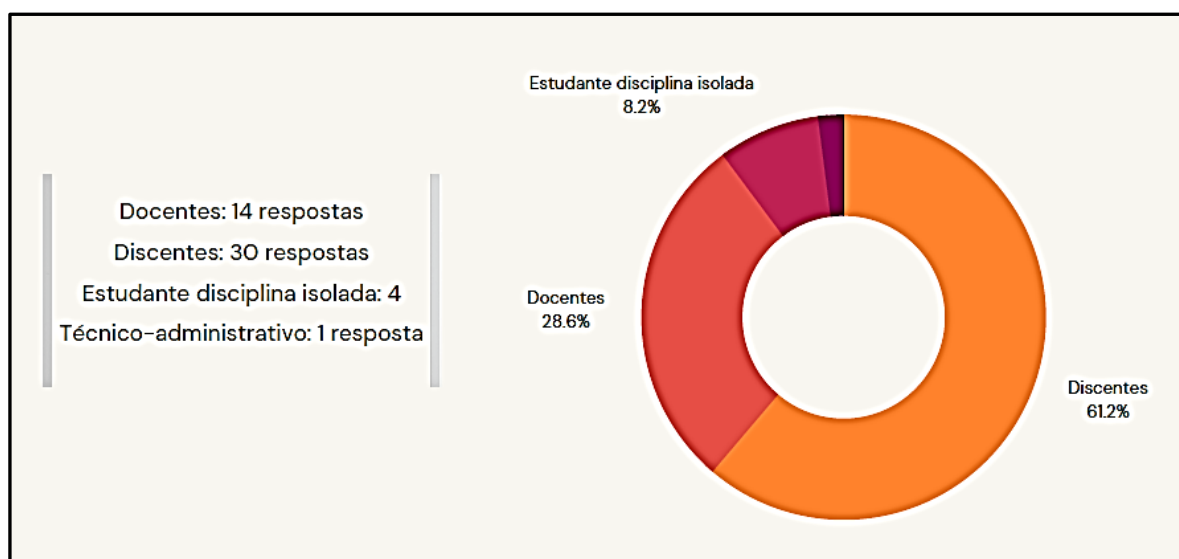


Figura 1: perfil do participante

Ano de ingresso no PPGICH (Discente regular)

Neste item foram registradas 15 respostas para o ano de 2020 e 15 respostas para o ano de 2021. Tendo-se em vista que o total de respostas discentes (regulares) foi de 30, presume-se que a adesão ao questionário pôde estar relacionada também ao reforço dos orientadores para que seus respectivos orientandos participassem do processo avaliativo.

Porém, anualmente são ofertadas 20 vagas de ingresso regular no programa com a possibilidade de inserção discente via lista de espera em caso de desistência de matrícula. Aqui, também pode-se presumir duas situações a serem verificadas: i) o motivo de 10 discentes no computo das duas últimas entradas não terem respondido ao questionário; ii) o motivo de os discentes mais antigos não estarem participando do processo de avaliação.

Com relação a este item, deve ser considerado o contexto pandêmico, que, sabe-se, impediu a proximidade física e o contato mais direto entre coordenação, corpo docente (orientadores) e os mestrandos. Este é um elemento levado em conta por esta Comissão.

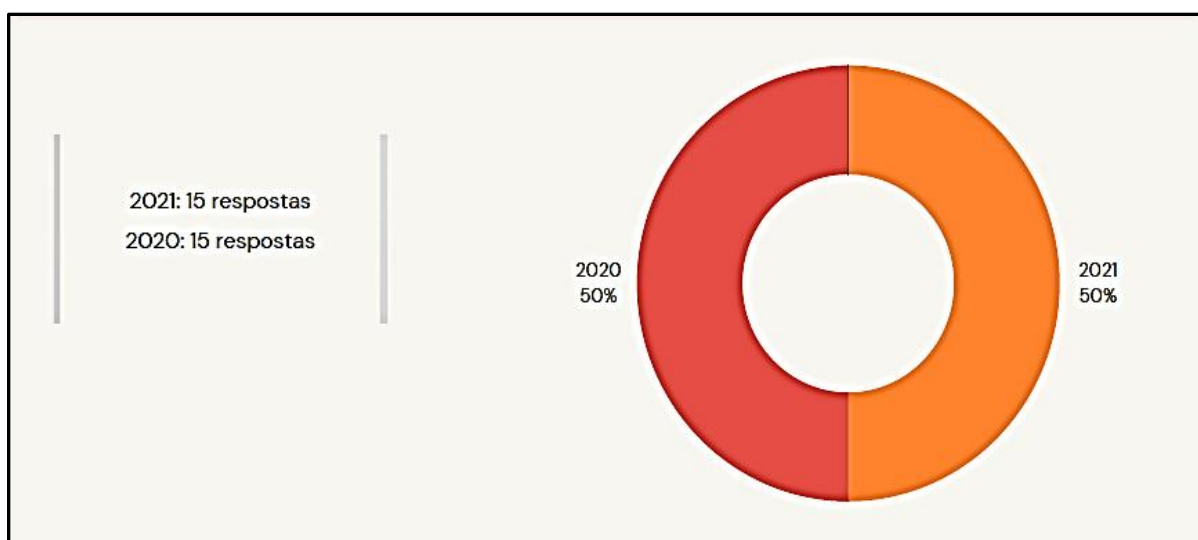


Figura 2: ano de ingresso dos discentes

Você tem acesso à Internet?

Muito embora esta pergunta tenha aparentemente sido redundante, a Comissão avaliou que seria importante mantê-la porque poderiam aparecer situações em que, por exemplo, o respondente pudesse ter acesso ao questionário sem que, necessariamente, tivesse acesso diário ou de qualidade à Internet para participar das atividades de aula, orientações e desenvolvimento de suas pesquisas. Foram registradas 49 respostas no computo geral (docentes, discentes

regulares, discentes em disciplinas isoladas e técnico administrativo), todas positivas quanto ao acesso à rede.

Certamente, este ponto do questionário também levanta a possibilidade de que os não participantes da avaliação, em alguma medida, não o fizeram em função da falta total de acesso. Esta é uma situação que caberia ser verificada.

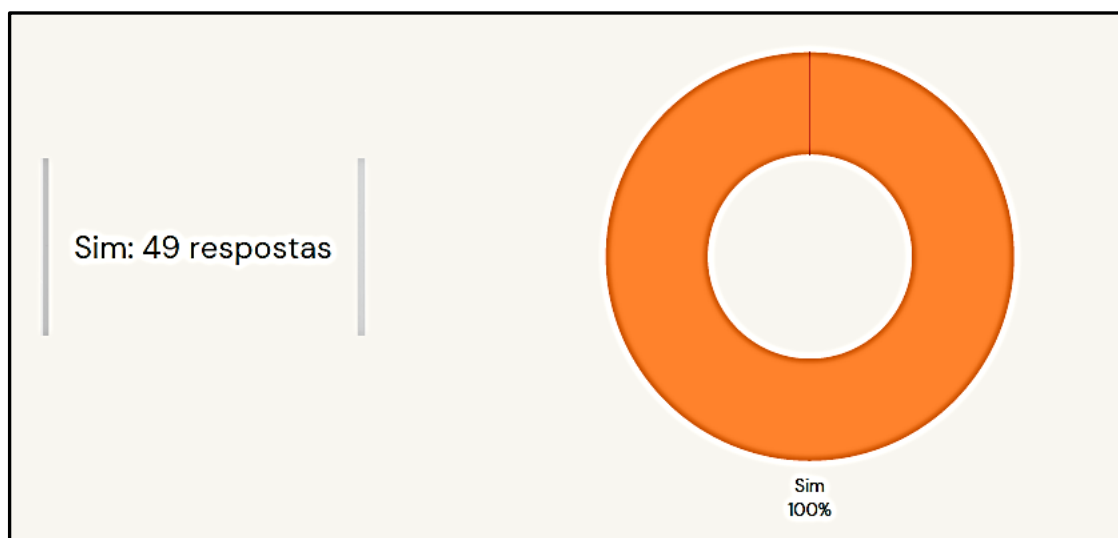


Figura 3: acesso à internet

De acordo com os Decretos Federal, Estadual e Municipal, você concorda com a medida em ter aulas remotas?

Dos 49 participantes, apenas 1 respondeu não concordar com os decretos e orientações para a realização das aulas remotas. Neste sentido, o campo de ações estava delimitado à modalidade, sem que fosse possível outra forma de ministrar atividades.

Vale dizer que, durante todo o período de isolamento social, em função da pandemia de COVID-19, o problema da evasão se acentuou por vários motivos, entre os quais, falta de acesso à internet, falta de acesso a computadores por parte dos discentes, desestímulo quanto à adaptação a uma forma inesperada de levar adiante o próprio processo formativo. Estes fatores foram significativamente registrados e debatidos desde as realidades dos cursos de graduação a pós-graduação, colegiados, coordenações, NDE, coordenações acadêmicas, conselho de campus, enfim, em todas as esferas institucionais.

Assim, esta questão teve como objetivo verificar se caberia relacionar a não concordância com os decretos e orientações como um elemento a mais para que eventualmente fosse possível refletir sobre o impacto desta modalidade no andamento das aulas. Esta questão foi apresentada para todos os participantes, sobretudo no caso dos docentes, que também

poderiam estar vivenciando algum tipo de desconforto (físico ou emocional), para que a Comissão tivesse em mãos algum indicativo neste sentido. Com apenas 1 resposta a discordar das normativas, descarta-se maiores especulações quanto a isso.

Em relação às aulas remotas, a Universidade ofereceu vídeo ou tutorial para orientá-lo na implantação do modelo oferecido?

Do total de participantes desta enquete, 30 pessoas responderam positivamente à oferta de tutorial para orientação ao modelo remoto e 19 responderam que não.

Ressalta-se que as atividades remotas ocorreram por meio de plataformas virtuais institucionais e que a Universidade ofertou encontros para orientações quanto ao uso do sistema Cisco Webex e Moodle, além da realização de eventos que ficaram registrados nos canais da instituição em outras plataformas como no caso do Youtube.

Vale dizer que, neste aspecto, o período de isolamento social foi, entre outros fatores, um motivador da sobrecarga de informações que chegavam por diferentes vias (e-mail, WhatsApp, redes sociais) a todos docentes, discentes e técnicos da instituição. Isso, muitas vezes, dificultou a assimilação de variadas informações ao mesmo tempo, bem como a participação em todos os eventos promovidos pela Universidade.

Embora tenham-se estes fatores, é necessário frisar que o número de participantes que relatou não ter tido esse tipo de apoio na implantação da modalidade remota foi muito significativo.

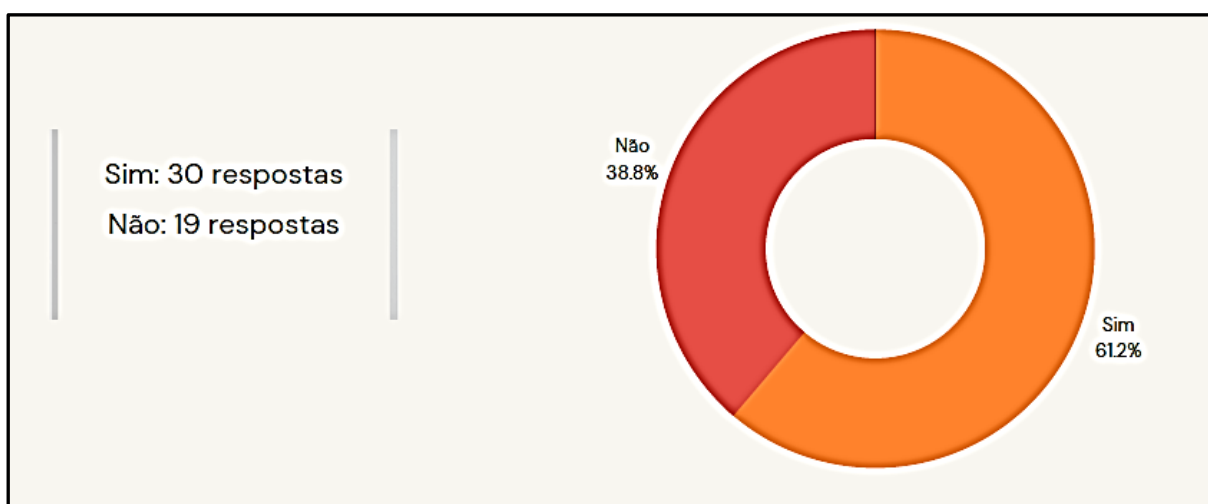


Figura 4: oferta de orientações ao modo remoto

Foi disponibilizado um suporte técnico pela instituição?

Para esta pergunta obteve-se 34 respostas positivas e 15 respostas negativas. A Universidade conta com apoio técnico por meio do setor de tecnologia da informação, que geralmente é acionado através do site institucional.

Com relação aos 15 participantes que não contaram com estes serviços, pode-se levantar algumas hipóteses: dificuldade de acesso ao site institucional, dificuldade com o fluxo da demanda de atendimento via STI, falta de informação. Independentemente dos fatores, certamente este é um ponto que deverá ser considerado em uma avaliação futura.

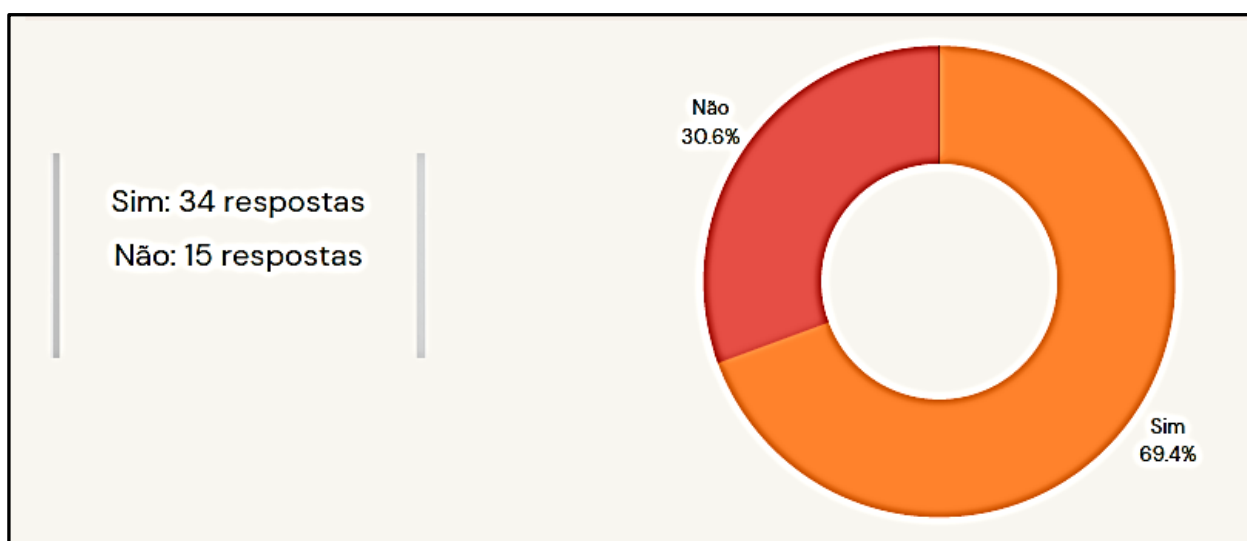


Figura 5: opinião sobre suporte técnico

O ambiente ou canal que você está tendo as aulas contém áudio/imagem?

Todos os participantes responderam positivamente a esta pergunta, o que demonstra que os encontros estavam ocorrendo com certa facilidade para a comunicação entre discentes, docentes e técnico/a.

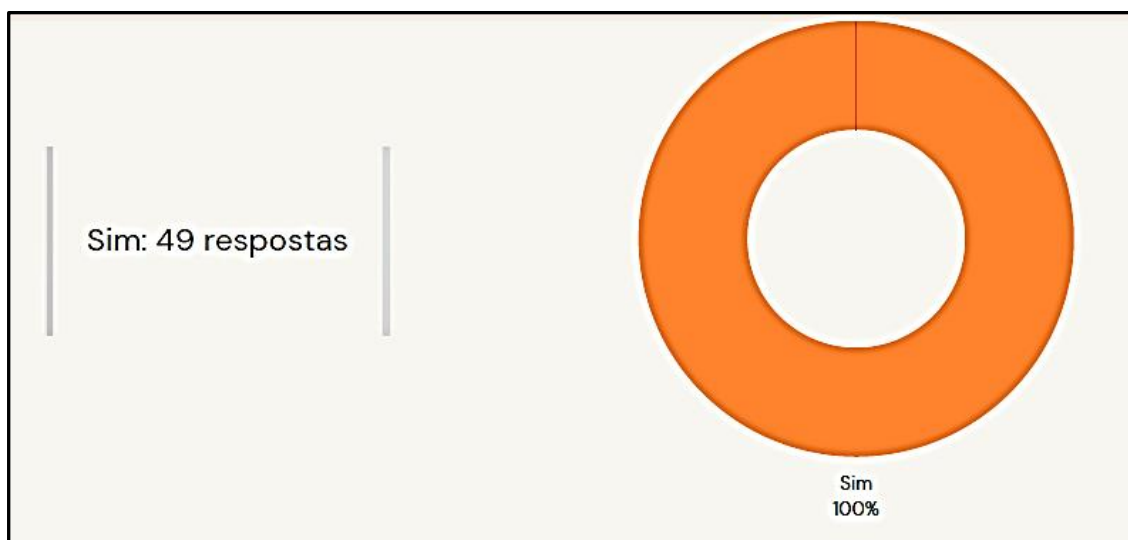


Figura 6: sobre áudio e vídeo

PARTE B

Funcionamento do PPGICH

O segundo momento da avaliação diz respeito ao funcionamento do Programa considerando a articulação do caráter interdisciplinar do ponto de vista teórico-metodológico, das linhas de pesquisa e da infraestrutura. As questões aplicadas permitiam respostas abertas, que foram consideradas por todo o conjunto de participantes do instrumento avaliativo. Procurou-se obter posicionamentos quanto aos aspectos de fragilidades, pontos fortes, melhorias e ações imediatas e as metas futuras, de modo a fazer com que a gestão do PPGICH tenha em mãos um panorama de ações a serem desenvolvidas e uma devolutiva das ações que já vem sendo colocadas em prática em termos de coordenação, corpo docente, discente e da dimensão técnica.

Da articulação interna do programa em seu caráter interdisciplinar

Todos os 49 participantes responderam que há articulação interna do programa em seu caráter interdisciplinar:

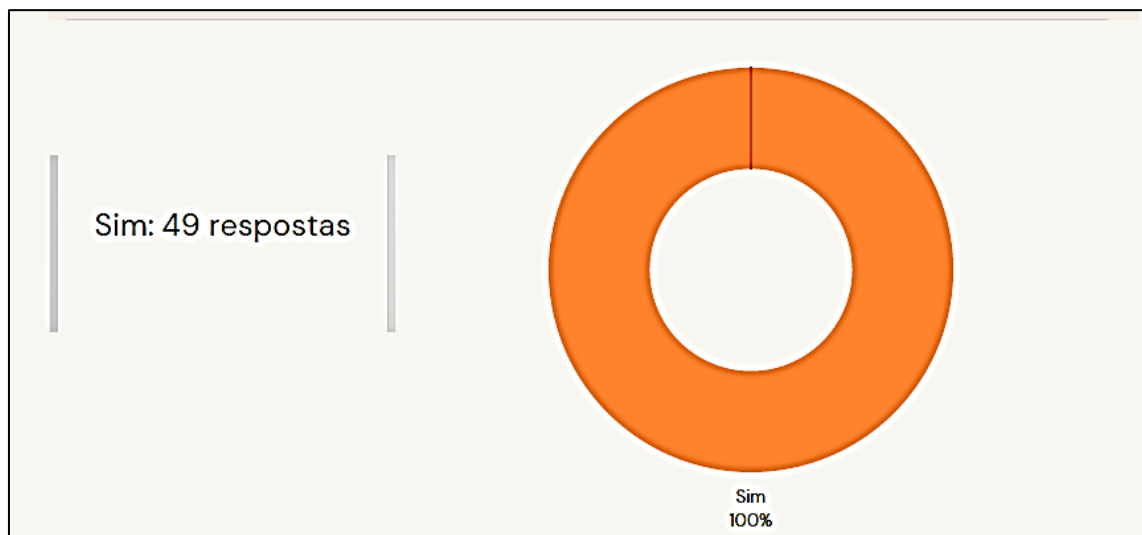


Figura 7: opinião sobre articulação interdisciplinar

Os aspectos teórico-metodológicos foram identificados pelos participantes como “excelente” (19 respostas), “bom” (23 respostas), “regular” (6 respostas) e uma “abstenção”. A seguir, serão apresentados quadros descritivos das respostas dissertativas que foram

apresentadas pelos participantes conforme sentiram necessidade de pontuar no momento de sua devolutiva durante a avaliação.

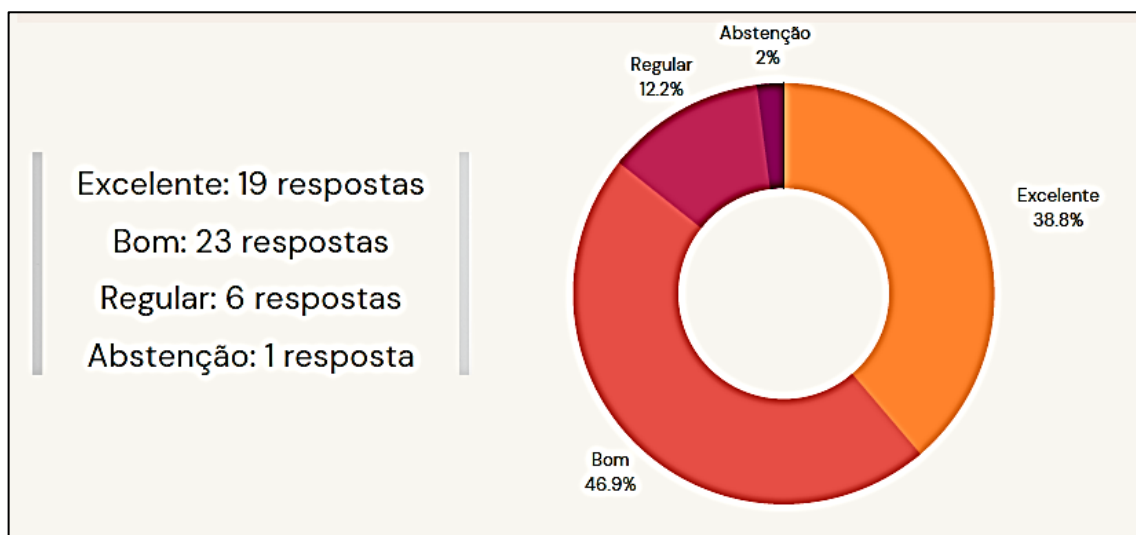


Figura 8: opinião sobre os aspectos teórico metodológicos

Fragilidades

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Falta de experiência na produção do conhecimento interdisciplinar.”	<ul style="list-style-type: none"> • Desafio de todos os envolvidos no PPGICH; • Ações de aprimoramento;
“Pouca aproximação entre as linhas de pesquisa.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Penso também que poderia se fazer um esforço de unir as linhas de pesquisa 1 e 3, pois, no fundo, reúnem problemas de pesquisa mais próximos. Um outro ponto frágil do programa tem relação com a prioridade inicial dada a avaliação da prova escrita. Penso que um programa de pós-graduação deve dar centralidade inicial à avaliação dos projetos.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Considero que o programa precisa promover mais atividades para efetivar a discussão de objetos de investigação ou projetos de pesquisa numa perspectiva interdisciplinar. Necessita melhorar o desenvolvimento de pesquisas coletivas, articuladas nas linhas de pesquisa, de modo a permitir trabalhos em equipe.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“As matérias vistas dentro da disciplina, não estavam nada correlacionadas.”	<ul style="list-style-type: none"> • Desafio de todos os envolvidos no PPGICH; • Ações de aprimoramento;

Quadro 1: fragilidades da articulação interna

Das fragilidades apontadas, foram, portanto, apresentadas linhas de atuação para as quais todos os envolvidos no PPGICH devem se orientar de modo a fazer com que esses aspectos sejam superados. O trabalho de coesão para o aprimoramento teórico-metodológico e das relações entre as linhas de pesquisa avança com o tempo e é preciso considerar que o Programa ainda não completou dez anos de funcionamento. Porém, desde já, é possível que a articulação seja pensada a partir da maior integração entre os docentes, discentes, temas de pesquisas e projetos desenvolvidos no âmbito de cada linha.

Com o ensino remoto durante o período emergencial, o processo seletivo passou por mudanças significativas, tendo-se em vista a impossibilidade em se realizar provas escritas presenciais, o que levou à estratégia das análises de projetos e entrevistas por meio virtual. Isto vem fazendo com que o próprio colegiado e a Comissão de Processo Seletivo venha repensando os itens prioritários durante os períodos de seleção.

Quanto à unificação das linhas 1 e 3, também há amplo debate via colegiado e designação de comissão específica para reformulação de elementos da matriz curricular, tendo-se em perspectiva o que é apontado como necessidade de melhor articular as linhas de pesquisa atuais do PPGICH.

Pontos fortes

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“A docência compartilhada entre os docentes do programa.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Dinâmica das aulas”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Estudantes e professores com formação em diversos campos do conhecimento.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Aulas virtuais muito boas, diálogos, materiais disponibilizados pelos professores para ajudar os alunos com a dissertação e também com a leitura.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Comprometimento da coordenação e do corpo docente e discente com o desenvolvimento do programa.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;

Quadro 2: pontos fortes da articulação interna

Quanto aos pontos fortes, considera-se a necessária manutenção das ações que já estão sendo bem avaliadas pelos participantes do processo avaliativo, investindo-se no aprimoramento da qualificação do corpo docente, das integrações já em processo e daquelas

que ainda podem ser feitas (vide o item sobre possibilidades de integrações por meio da docência compartilhada e projetos de pesquisa).

Sobre a qualificação do corpo docente, também merece destaque a necessária atenção ao processo seletivo sobretudo no que diz respeito à qualidade dos projetos e do perfil de pós-graduando que o PPGICH deve valorizar, bem como a dimensão do aprimoramento da qualidades dos projetos de pesquisa docente após a entrada no programa, seja por meio das disciplinas cursadas, dos momentos de socialização dos projetos, das qualificações e da ação dos professores tanto em suas respectivas disciplinas quanto no trabalho de orientação.

Melhorias e ações imediatas

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Construção de projetos de pesquisa interdisciplinares.”	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidades de integrações por meio de projetos resultantes da docência compartilhada;
“Penso que algumas atividades (qualificações, aulas específicas) poderiam ser ofertadas em auditório e transmitidas concomitantemente, para que houvesse possibilidade de participar presencialmente.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Os estudantes e docentes submeter mais artigos às revistas especializadas.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Adaptação de leituras em mídias digitais.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Mais interdisciplinaridade.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Maior envolvimento dos docentes nas ações do PPGICH.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Desenvolver cursos sobre metodologia de desenvolvimento de projetos interdisciplinares de pesquisa como forma de divulgação do programa, mas também de preparação para desenvolvimento de projetos mais qualificados.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Ampliação de vagas no curso.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;

Quadro 3: melhorias para a articulação interna

Com relação a este subitem da avaliação, destaca-se que atualmente a Universidade retoma a presencialidade, fator que não impede a realização de transmissões de atividades (palestras, mesas redondas, apresentações de projetos, bancas) por meio dos canais da internet. No entanto, ressalta-se que o curso é presencial e estima-se que as atividades sejam desenvolvidas no campus.

Sobre os incentivos às publicações, a coordenação de curso e os docentes desenvolvem um trabalho conjunto para que a prática de produção de artigos, capítulos, livros, trabalhos

completos em eventos seja cotidiana, além dos esforços que são destinados via recursos do PROAP para aprimorar a participação em periódicos de impacto, com tradução de textos, bem como auxílios para participação de docentes e discentes em eventos da área interdisciplinar.

As demais ações de aprimoramento, como exemplo de cursos sobre metodologia interdisciplinar, ressalta-se que este é um esforço coletivo de toda equipe do Programa, o que não significa que outras propostas não possam ser desenvolvidas por meio de eventos específicos.

Com relação à ampliação de vagas no curso, este é um tema a ser observado pela coordenação e Comissão de Seleção em acordo com o projeto de curso apresentado à CAPES.

Metas futuras

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Ampliação de pesquisas interdisciplinares”	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidades de integrações por meio de projetos resultantes da docência compartilhada;
“Construir o doutorado”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Ofertar mais disciplinas no semestre, bem como pensar em formas de preparar os estudantes para a docência”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Ampliar o conceito do curso”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Desenvolver cursos sobre metodologia de desenvolvimento de projetos interdisciplinares de pesquisa como forma de divulgação do programa, mas também de preparação para desenvolvimento de projetos mais qualificados.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
Linhas de pesquisa e matriz curricular do PPGICH	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;

Quadro 4: metas para a articulação interna

Neste aspecto da avaliação, considerou-se que a maioria das respostas estão dentro daquele conjunto de ações classificadas como de aprimoramento a fim de serem consideradas pela coordenação atual e futuras coordenações do PPGICH, bem como do conjunto de docentes credenciados.

A respeito da ampliação das pesquisas interdisciplinares, há o horizonte de investimento em possibilidades de integração entre docentes, disciplinas, projetos de pesquisa e ações didático-pedagógicas a fim de melhorias neste campo.

No que tange à implantação do doutorado e ampliação do conceito do curso, este é um objetivo compartilhado por todos, professores e mestrandos, bem como uma ação que compreende o próprio plano de desenvolvimento estratégico da Universidade com a

preocupação, sobretudo, de incorporar os mestres egressos e permitir a continuidade de seus processos formativos em nível de doutoramento, bem como contar com a entrada de futuros doutores oriundos da região de abrangência da instituição e de outras regiões do país.

Sobre a preparação para a docência, salienta-se que os estágios já são práticas implementadas na pós-graduação e que os mestrandos devem realizá-lo de acordo com as orientações do regimento.

Das linhas de pesquisa

Neste quesito, dos 49 participantes da avaliação, 23 responderam que as linhas de pesquisa do PPGICH são excelentes, 22 responderam que são boas, 3 apontaram que são regulares e 1 abstenção. A seguir, são apresentadas as respostas dissertativas dos participantes e as considerações apontadas pela Comissão de avaliação no que diz respeito aos aspectos de fragilidades, pontos fortes, ações imediatas e metas futuras:

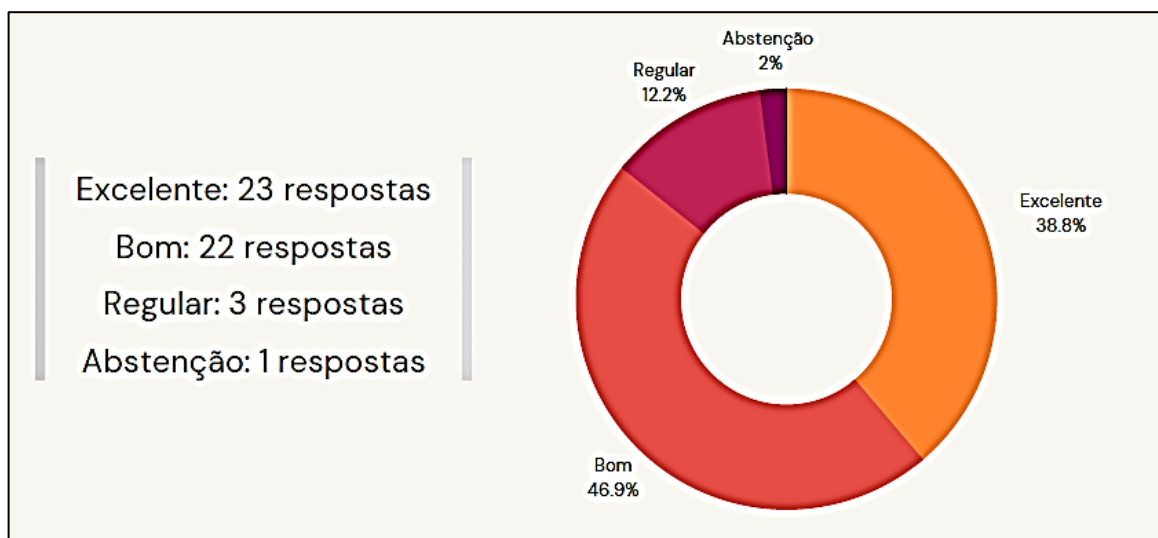


Figura 9: opinião sobre as linhas de pesquisa

Fragilidades

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Diálogos interdisciplinares entre as linhas”	<ul style="list-style-type: none">• Possibilidades de integrações por meio de projetos resultantes da docência compartilhada;
“Disciplina voltada a um pensamento ideológico partidário”	<ul style="list-style-type: none">• Relação docentes-mestrandos
“O tempo muito curto para se apropriar do conteúdo e das atividades”	<ul style="list-style-type: none">• Relação docentes-mestrandos
“Pouca integração entre as linhas, algumas são mais difíceis que outras, muito desbalanceada.”	<ul style="list-style-type: none">• Ações de aprimoramento;

Quadro 5: fragilidades das linhas de pesquisa

Quanto às fragilidades apontadas, a Comissão observa que a necessidade de ampliação dos diálogos interdisciplinares entre as linhas pode ser pensada por meio de possíveis integrações entre os docentes na oferta das disciplinas e seus projetos de pesquisa.

Do ponto de vista das relações entre professores e mestrandos, aponta-se que existem dimensões mais subjetivas que dizem respeito ao modo como estudantes apreendem o tempo e os conteúdos trabalhados.

Considera-se que em uma pós-graduação é preciso que haja diálogo aberto entre todos a fim de questionar, ouvir, compreender e concordar e/ou se contrapor às diferentes perspectivas políticas e epistemológicas que são apresentadas em sala de aula e fora dela, sobretudo em um Programa Interdisciplinar.

Quanto ao uso do tempo, aponta-se dois aspectos: o primeiro, a possibilidade de uma autoavaliação docente sobre o andamento das disciplinas, considerando o perfil da turma, a quantidade de atividades e a melhor forma de organizá-las a fim de não haver sobrecarga. O segundo, uma autoavaliação discente, a fim de que sejam consideradas as atividades que cada um efetivamente será capaz de desenvolver no decorrer dos semestres.

Pontos fortes

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Docência compartilhada nas disciplinas do programa.”	<ul style="list-style-type: none">• Possibilidades de integrações por meio de projetos resultantes da docência compartilhada;
“Linhas possibilitam a inclusão e debates entre muitas diferentes áreas do conhecimento, proporcionando enriquecimento das análises dos temas, discussões.”	<ul style="list-style-type: none">• Possibilidades de integrações por meio de projetos resultantes da docência compartilhada;
“Professores da mesma linha com formações em diversas áreas.”	<ul style="list-style-type: none">• Possibilidades de integrações por meio de projetos resultantes da docência compartilhada;
“A natureza interdisciplinar da linha.”	<ul style="list-style-type: none">• Possibilidades de integrações por meio de projetos resultantes da docência compartilhada;

Quadro 6: pontos fortes das linhas de pesquisa

Neste item, relacionou-se todas as respostas com o elemento “possibilidades de integrações por meio de projetos resultantes da docência compartilhada” e pode-se acrescentar que o reconhecimento dos pontos fortes pautado nas respostas dos participantes estão vinculados com as ações que já vem sendo praticadas por toda a equipe do PPGICH.

Melhorias e ações imediatas

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Potencializar canais de trocas de experiências e a criação de grupos de estudo.”	<ul style="list-style-type: none">• Ações de aprimoramento;
“Coorientações com professores de diferentes linhas.”	<ul style="list-style-type: none">• Ações de aprimoramento;
“Disciplinas voltadas ao Social, sem a ideologia partidária.”	<ul style="list-style-type: none">• Relação docentes-mestrandos;
“Ampliação da produção de artigos dos docentes, incorporação de docentes ou realocação para a linha 3.”	<ul style="list-style-type: none">• Ações de aprimoramento;
“Maior ênfase na divulgação.”	<ul style="list-style-type: none">• Ações de aprimoramento;

Quadro 7: melhorias para as linhas de pesquisa

Quanto às sugestões de metas futuras a serem observadas no que diz respeito às linhas de pesquisa, a maioria delas foram enquadradas como “ações de aprimoramento” porque se

trata de um conjunto de atividades que já vem sendo desenvolvidas no PPGICH e que, certamente, terão mais espaços de atenção e de debate por parte da coordenação, docentes e representantes discentes do Programa.

Sobre a observação de disciplinas voltadas ao social, salienta-se que o Programa é voltado justamente para isso e que o debate político e epistemológico no que concerne a cada uma das disciplinas deve ser pautado na diversidade de perspectivas. A Comissão enquadra esta resposta na perspectiva de “relações entre docentes e discentes” porque considera que, muitas vezes, pode haver elementos subjetivos que não competem necessariamente ao trabalho da coordenação.

No que se refere à ampliação de produção de artigos, há ações de incentivo que já são promovidas pela coordenação, com destinação de recursos do PROAP para auxiliar em participações de eventos, publicações, traduções, bem como para a editoração da Revista Gavagai, que recebe artigos de mestrados, docentes e interessados externos para apreciação e possível publicação.

Sobre a realocação de docentes entre as linhas, esse é um trabalho posto em prática pela Comissão de Reorganização da Matriz Curricular.

Quanto às ações de ênfase na divulgação, considera-se estabelecer maior diálogo junto à Assessoria de Comunicação do Campus, buscando-se apoio institucional neste sentido.

Metas futuras

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Produções coletivas entre as linhas.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Implementar cada vez mais as ações de intercâmbio de estudantes e docentes com as universidades estrangeiras.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Realizar mais leituras.”	<ul style="list-style-type: none"> • Relação docentes-mestrados;
“Ser 4 no Capes.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Ampliar as vagas de mestrado.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Infraestrutura como suporte às ações interdisciplinares”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;

Quadro 8: metas para as linhas de pesquisa

Aqui, as ações de aprimoramento também compreendem a maioria das respostas dadas pelos participantes.

Chama atenção a necessidade de enfoque nas ações de internacionalização com vistas ao intercâmbio com universidades estrangeiras. Vale destacar que a UFFS conta com o setor de Relações Internacionais que pode contribuir para esta ação.

No que diz respeito à realização de mais leituras, isto depende da organização das atividades no âmbito das disciplinas e das orientações, ou seja, da relação docente-discente seja nas matérias ofertadas e cursadas ou no supervisionamento das pesquisas/dissertações desenvolvidas.

Quanto ao aumento do conceito na CAPES e ampliação do número de vagas, isso está diretamente relacionado à eficácia das ações já colocadas em prática e em processo de aprimoramento para o futuro.

Sobre os aspectos de infraestrutura, ressalta-se a retomada recente das atividades presenciais, o que pode ser um fator positivo para esta demanda a partir do presente momento.

Da infraestrutura ofertada pela UFFS e pelo PPGICH

Para este conjunto da avaliação, a presente Comissão contou com 15 respostas dadas como “excelente”, 22 respostas dadas como “bom”, 4 “regulares” e 8 “abstenções”. Com isso, percebe-se de antemão que algumas estratégias devem ser tomadas para que se alcance o nível de excelência almejado. A seguir, serão apresentados os quadros de respostas para os aspectos de fragilidade, pontos fortes, metas futuras e ações imediatas.

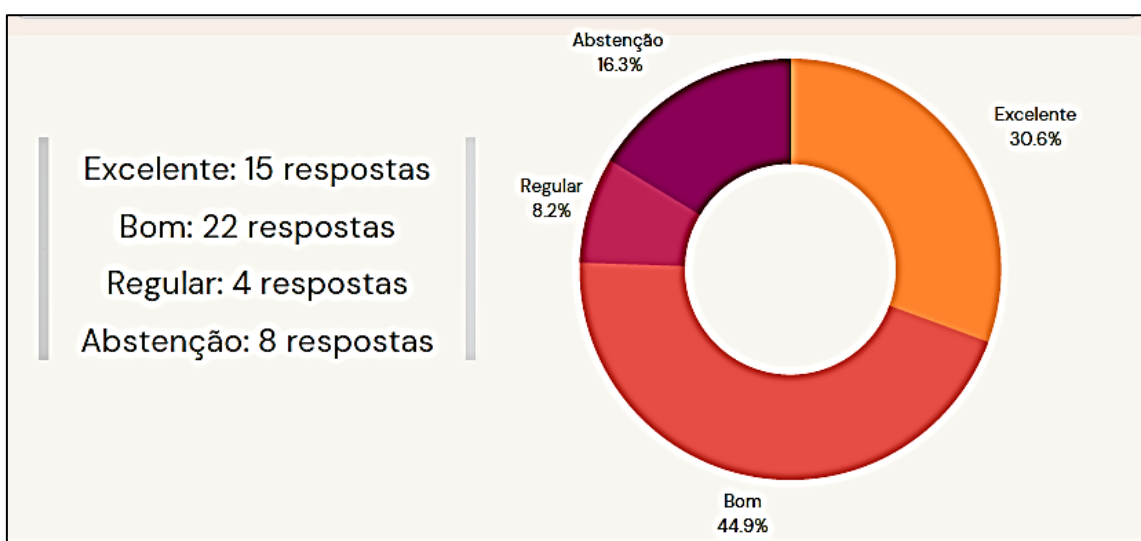


Figura 10: opinião sobre a infraestrutura

Fragilidades

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Alguns espaços são pequenos ou com presença de barulho da estrutura (janelas, etc.) e banheiros com pouca manutenção, partes quebradas, não fecham...”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Falta de alguns livros importantes na área de ciências humanas”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Especificamente no que tange à infraestrutura, tenho como principal fragilidade o fato de nossa rede de internet ser muito suscetível a intempéries (o que remete à própria rede elétrica). Em outras palavras, a relação "vento-chuva" pode simplesmente acarretar o cancelamento de atividades.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Suporte institucional e administrativo muito precário.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Pouco apoio financeiro e logístico institucional.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;

Quadro 9: fragilidades da infraestrutura

Neste quesito fica clara a necessidade de apoio institucional para solucionar problemas de infraestrutura, que vão desde a manutenção da limpeza de banheiros até a rede elétrica e de internet. Estas ações, sobretudo no atual contexto de recrudescimento de recursos financeiros, são desafios institucionais a serem enfrentados entre todas as esferas da gestão da Universidade até as coordenações de cursos de graduação e pós-graduação.

Pontos fortes

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
Possui um bom espaço	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
Ambiente das salas, auditório, saguão bem arejados, temperatura sempre agradável, bem limpos e conservados.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
A estrutura da universidade, com espaços convivência social mais democráticos, favorece a interação mais ampla dos alunos de cursos distintos de pós-graduação e também com a graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;

Clima familiar, principalmente o respeito pelas diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
Bom atendimento da coordenação e da equipe de técnicos administrativos que atendem os estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
Sinceramente, acho que somos um PPG extremamente organizado em termos de estrutura. Neste sentido, merece destaque a qualidade do trabalho dos técnicos administrativos que nos dão suporte.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;

Quadro 10: pontos fortes da infraestrutura

Mesmo com as fragilidades anteriormente apontadas, reconhece-se que há diversas qualidades, do ponto de vista estrutural, que devem ser mantidas. Os espaços acadêmicos são bons, embora necessitem de manutenção em certos aspectos (ver análise anterior), há diversidade de salas, laboratórios, auditórios e espaços de convívio que permitem dinamizar o cotidiano das atividades do PPGICH, bem como a sociabilidade entre todos.

O respeito à diversidade e o esforço de todos da equipe em fazer do Programa um lugar de acolhimento que estimula boas pesquisas, bons debates, boas produções, enfim, que seja relevante para a trajetória profissional de todos, é uma das marcas positivas do trabalho que vem sendo desenvolvido desde seu primeiro ano de funcionamento.

Melhorias e ações imediatas

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Maior articulação entre os PPGs da UFFS Erechim para a melhoria dos espaços da PG.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Manutenção espaços como banheiros, instalação de equipamentos para conforto térmico e de ruídos nas salas.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Maiores informações de forma direta aos alunos”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Compra de mais livros da área de ciências humanas.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Profissionalização da estrutura de secretaria do PPGICH nos parâmetros correntes dos demais PPGs do país. Maior acompanhamento da direção do campus no que tange o suporte administrativo aos PPGs.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Parcerias com instituições financiadoras de pesquisa fora do âmbito governamental”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;

Quadro 11: melhorias para as infraestruturas

Considera-se necessário investir em todas as ações de aprimoramento que compareceram nestas respostas.

A articulação entre todos os programas de pós-graduação da Universidade é fundamental para que se busque a melhoria e a manutenção da qualidade dos espaços de realização das atividades: bibliotecas, laboratórios, salas de aula, salas de estudo, de videoconferências.

Quanto à transmissão/apresentação direta de informações aos discentes, ressalta-se que o período de trabalho remoto teve impacto direto no tratamento com os alunos, muitas vezes, por dificuldades de acesso, dificuldades técnicas, sobrecargas de mensagens e e-mails.

A profissionalização da estrutura de secretaria é relevante na medida em que, muitas vezes, há sobrecarga de trabalho para poucos técnicos/as envolvidos com a gestão dos fluxos dos programas de pós-graduação da Universidade, um fator que deve ser considerado/solucionado institucionalmente.

As parcerias com instituições fomentadoras de pesquisa fora do âmbito governamental pode ser alvo de estudo no âmbito da coordenação e colegiado do PPGICH.

Metas futuras

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Melhorar o acervo da biblioteca”.	<ul style="list-style-type: none">• Ações de aprimoramento;
“Pensando em futuro, e evitando me tornar repetitivo, acredito que temos que ter como espelho os grandes PPG's. Assim, a ampliação do número de professores credenciados me parece ser uma meta a ser estabelecida.”	<ul style="list-style-type: none">• Ações de aprimoramento;
“Projetos amplos e conjuntos para captação de recursos”.	<ul style="list-style-type: none">• Ações de aprimoramento;
Gestão acadêmica e formação do quadro técnico-administrativo.	<ul style="list-style-type: none">• Ações de aprimoramento;

Quadro 12: metas para as infraestruturas

A melhoria do acervo da biblioteca é uma ação que mobiliza colegiados e coordenações de cursos periodicamente nos momentos em que são direcionados recursos para a aquisição de materiais.

Quanto à ampliação do quadro docente, isto está diretamente relacionado com a busca pelo aumento de pontuação do Programa junto à Capes e, futuramente, à ampliação do quadro de oferta de vagas para mestrandos.

Sobre os projetos conjuntos para captação de recursos, este é um ponto que foi destacado na análise anterior e que pode/deve ser estudado no âmbito da coordenação e colegiado de curso.

Quanto à gestão acadêmica e formação de quadro técnico administrativo, considera-se também uma ação de aprimoramento a ser buscada institucionalmente.

Da gestão acadêmica da Coordenação de Curso e da Secretaria

No quesito da Coordenação de Curso, a Comissão obteve 34 respostas considerando “excelente” o trabalho da coordenação, 9 respostas considerando “bom”, 3 “regulares” e 3 “abstenções”.

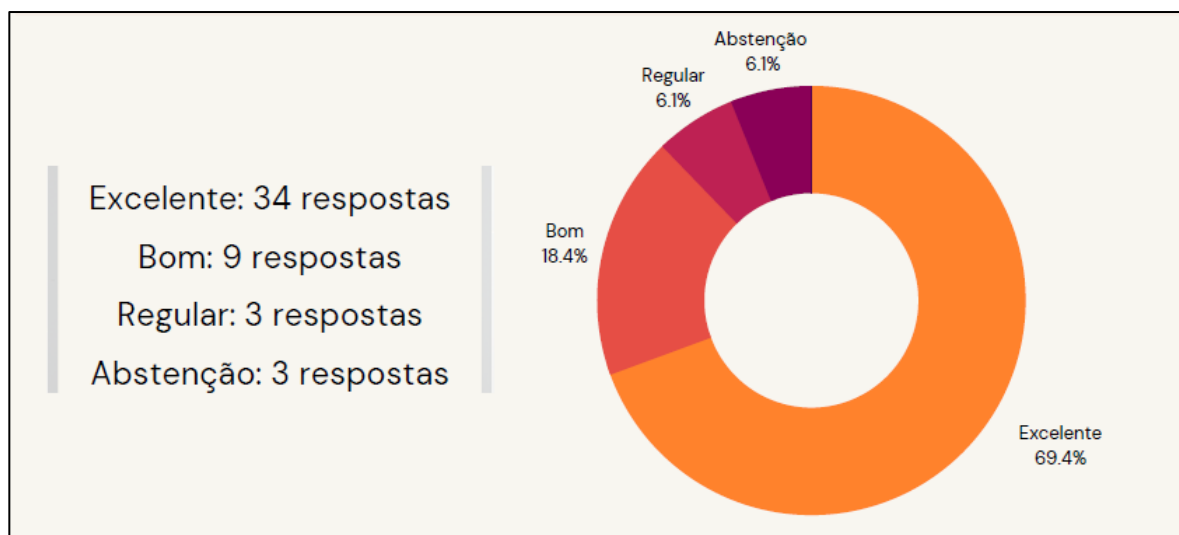


Figura 11: opinião sobre a coordenação do curso

No que diz respeito ao trabalho técnico-administrativo da secretaria, foram 32 respostas considerando “excelente”, 10 respostas considerando “bom”, 4 “regulares” e 3 “abstenções”. A seguir, apresenta-se as análises quanto aos aspectos de fragilidades, pontos fortes, ações imediatas e metas futuras.

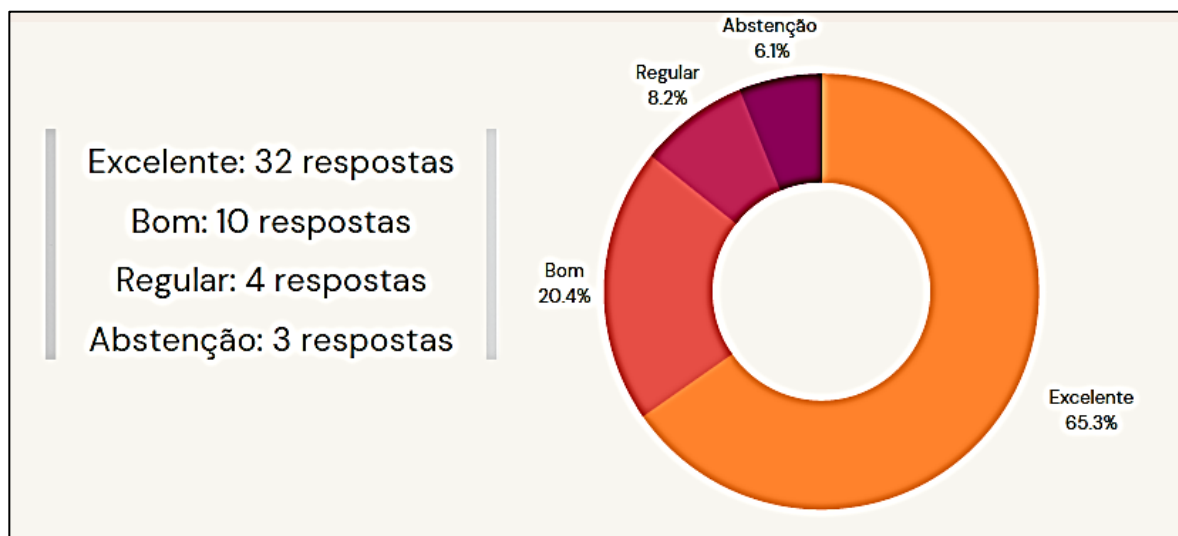


Figura 12: opinião sobre o secretariado do curso

Fragilidades

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Participação nas reuniões do Colegiado; Sobrecarga de trabalho da secretaria; Demandas com muita antecedência (coleta, formulários etc).”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Neste período de Pandemia documentos digitais para entrega presencial é complicado”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“A Coordenação deve ter mais contato com os alunos e procurar saber mais dos alunos, o que precisam.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Pouca ambientação, iniciativa e conhecimento dos requisitos necessários para exercer os trabalhos de uma secretaria de pós-graduação”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Horário reduzido”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Atendentes não são nada cordiais.”	<ul style="list-style-type: none"> • Relações profissionais interpessoais;

Quadro 13: fragilidades da gestão

As fragilidades apontadas devem ser vistas como estratégicas para ações de aprimoramento ao funcionamento do PPGICH. A coordenação está sempre presente nas reuniões de colegiado, senão, elas não ocorrem. No caso da participação de representante

técnico/a da secretaria, muitas vezes, a sobrecarga de trabalho e reuniões concomitantes são fatores a serem considerados para a melhoria das ações, ou seja, evitar estas situações tendo-se em vista que é preciso incrementar o número de técnicos/as nas secretarias.

Quanto ao envio dos documentos digitalizados, esta é uma realidade dos novos fluxos burocráticos institucionais uma vez que, com o advento da pandemia, foram amplamente utilizadas as plataformas institucionais para a tramitação dos documentos. O que é possível desenvolver: uma ação de auxílio para orientar preenchimentos e envios de documentos digitalizados.

Sobre o acompanhamento da coordenação às demandas dos alunos, isso deve ser buscado via representação discente, que tem a função de levar as demandas de seus pares à coordenação e ao colegiado de curso.

Quanto aos horários reduzidos, considera-se novamente que o período de trabalho remoto teve impacto significativo no atendimento via secretaria ou coordenação.

Quanto à cordialidade, considera-se uma resposta pouco objetiva, tendo em vista que não há como dimensionar se isso representa alguma interferência na resolução das demandas.

Pontos fortes

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Bom atendimento”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Proatividade tanto dos servidores e coordenação, que não medem esforços para ajudar os alunos a solucionar os problemas.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Técnicos-administrativos extremamente competentes e comprometidos.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Sempre organizados, mantém os e-mails atualizados, dispostos a atender os alunos.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Ótima organização das atividades de gestão; gestão democrática; vitalidade na antecipação de problemas e tomada de posição.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Comprometimento das instâncias administrativas.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Excelentes em manter comunicação”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;

Quadro 14: pontos fortes da gestão

Mesmo com as fragilidades anteriormente apontadas, merecem destaque às menções ao bom atendimento, à proatividade dos servidores, à atualização de informações e gestão do curso. Este itens todos demonstram ações que devem ser mantidas.

Melhorias e ações imediatas

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Ter um(a) secretário(a) por curso.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Continuar com o excelente atendimento”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Profissionalização da estrutura de secretaria do PPGICH nos parâmetros correntes dos demais PPGs do país. Maior acompanhamento da direção do campus no que tange o suporte administrativo aos PPGs”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Ampliar horário de atendimento”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;

Quadro 15: melhorias para a gestão

Para além da ação a ser mantida, como é o caso da excelência no atendimento, destaca-se a relevância de se ter um secretário por curso no sentido de que, atualmente, uma secretária fica responsável por dois ou mais cursos, e isso é um empecilho ao desenvolvimento do trabalho de organização da pós-graduação.

O apontamento sobre os grandes programas de pós-graduação do país, que contam com corpo técnico em quantidade suficiente, é um dos motivos que estão por trás da manutenção da boa qualidade destes programas.

Sobre o horário de atendimento, ressalta-se que o retorno às atividades presenciais poderá ter um impacto positivo neste quesito.

Do corpo docente

A respeito da avaliação do perfil docente nas atividades didático-pedagógicas, orientações e no envolvimento com o PPGICH, a Comissão obteve 30 respostas classificando este item como “excelente”, 16 como “bom”, 2 “regulares” e 1 “abstenção”. A seguir, apresenta-se as análises quanto aos aspectos de fragilidades, pontos fortes, ações imediatas e metas futuras.

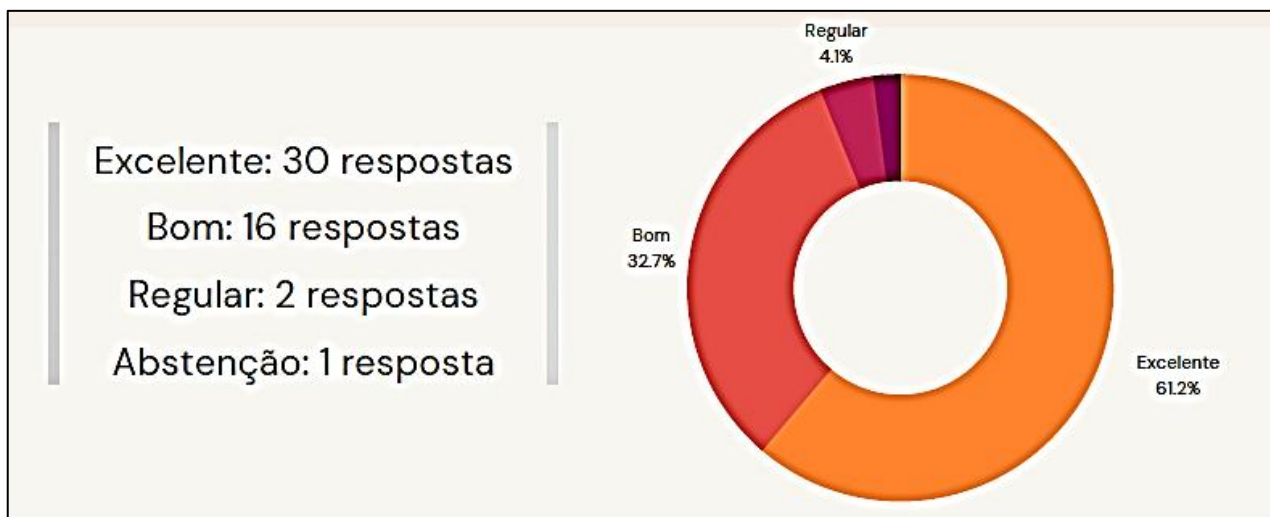


Figura 13: opinião sobre o corpo docente

Fragilidades

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Produção científica e publicação em periódicos de alto estrato”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Inserir discentes em seus grupos de pesquisa”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Pouco diálogo entre as linhas de pesquisa”.	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidades de integrações por meio de projetos resultantes da docência compartilhada;
Não há engajamento por parte de todos os docentes com o programa, bem como proposição de eventos, palestras.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Alguns professores não ligam para seus orientandos, não os incentivam a participar de grupos de estudos ou publicar.”	<ul style="list-style-type: none"> • Relações profissionais interpessoais;
“Pouco envolvimento nas atividades do programa”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Falta de projetos de pesquisa conjuntos”.	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidades de integrações por meio de projetos resultantes da docência compartilhada;

Quadro 16: fragilidades do corpo docente

Quanto à publicação dos docentes em periódicos de alto estrato, considera-se que este seja um motivo para amplo debate via colegiado de curso, que demanda por revisões constantes dos critérios de avaliação da própria Capes, de modo que, muitas vezes, as posturas dos

docentes são mais inclinadas aos aspectos quantitativos que qualitativos para o cumprimento de critérios avaliativos.

Sobre a inserção dos discentes nos grupos de pesquisa, esta é uma ação que deve ser engajada de ambas as partes: o docente toma a iniciativa, mas o discente também deve demonstrar interesse por sua inserção nos grupos. Esta é uma ação de aprimoramento que deve considerar tais aspectos.

O PPGICH ainda é um programa emergente e as ações de integração das linhas é alvo de debates via coordenação e colegiado de curso. Iniciativas quanto a isso vêm sendo tomadas junto à Comissão de Revisão da Matriz Curricular.

Com relação ao não engajamento de todos os docentes no Programa, ressalta-se que este é um elemento a ser discutido via colegiado e com a atenta supervisão da coordenação.

Quanto ao apontamento relacionado à falta de incentivo de alguns docentes aos seus orientandos, este também é um ponto a ser verificado via coordenação.

Já quanto aos projetos conjuntos, considera-se ser possível aprimorar esta dimensão de atuação dos docentes do PPGICH.

Pontos fortes

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Qualificação técnica dos professores”.	<ul style="list-style-type: none">• Ações a serem mantidas;
“Boa divulgação e incentivos para participação nas atividades, com flexibilidade para ajustar calendários de aulas.”	<ul style="list-style-type: none">• Ações a serem mantidas;
“Professores ótimos, receptivos, disponíveis”.	<ul style="list-style-type: none">• Ações a serem mantidas;
“Os que estão comprometidos com o programa auxiliam na construção da dissertação de mestrado, propõem eventos, grupos de estudos.”	<ul style="list-style-type: none">• Ações a serem mantidas;
“Conhecimentos dinâmicos, interesse em formar novos pesquisadores com conhecimentos que aproximam da práxis. Muitos programas têm um foco muito grande no campo das ideias, o que por vezes afasta esses sujeitos das aplicabilidades práticas de seus conhecimentos, no PPGICH é um diálogo possível e constante com o aprender e implementar nos contextos práticos diversos e interdependentes. Com certeza o ponto mais forte que identifiquei.”	<ul style="list-style-type: none">• Ações a serem mantidas;

“Professores, alunos, bolsistas sempre trabalham para que o curso evolua em relação ao mestrado.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Dedicação, esforço, aspecto coletivo do trabalho.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;

Quadro 17: pontos fortes do corpo docente

Mesmo com as fragilidades anteriormente apontadas, merecem destaque as menções à qualificação técnica do corpo docente, dedicação, preocupação com a evolução da qualidade do curso e a disponibilidade. Estas ações devem ser mantidas.

Melhorias e ações imediatas

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Ampliar a produção científica interdisciplinar e publicação em periódicos de alto estrato”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Publicações conjuntas com orientandos.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Melhorar a participação dos professores e alunos.”	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta incompleta;
“Maior engajamento dos docentes.”	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta incompleta;

Quadro 18: melhorias para o corpo docente

A preocupação com a qualidade das publicações e seus veículos faz parte do cotidiano de toda a equipe do PPGICH, o que não significa que não possa ser mais amplamente debatido entre os docentes.

As publicações conjuntas dependem do envolvimento e da participação dos discentes nos projetos dos orientadores ou nos debates que acontecem no âmbito das disciplinas. Isto pode ser um tema de discussão via colegiado.

Quanto a melhorar a participação dos professores e alunos ou o engajamento dos professores, estas respostas foram difíceis de compreender, tendo-se em vista que careceram de maiores elementos para analisar no momento da avaliação.

Metas futuras

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Projetos de pesquisa conjuntos”.	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidades de integrações por meio de projetos resultantes da docência compartilhada;

Quadro 19: metas para o corpo docente

Quanto aos projetos conjuntos, considera-se ser possível aprimorar esta dimensão de atuação dos docentes do PPGICH por meio de propostas que valorizem o trabalho conjunto em projetos de pesquisa.

Do perfil dos discentes

A respeito da avaliação do perfil discente nas atividades didático-pedagógicas, orientações e no envolvimento com o PPGICH, a Comissão obteve 11 respostas classificando este item como “excelente”, 22 como “bom”, 12 “regulares” e 4 “abstenções”. A seguir, apresenta-se as análises quanto aos aspectos de fragilidades, pontos fortes, ações imediatas e metas futuras.

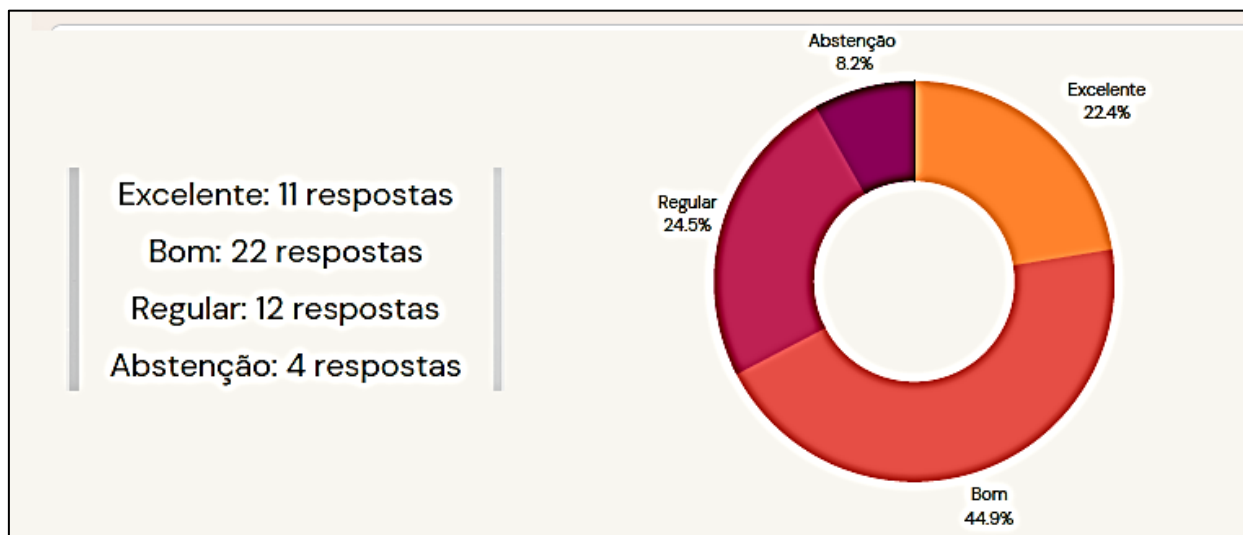


Figura 14: opinião sobre o corpo discente

Fragilidades

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Falta de bolsas para ampliar o envolvimento dos estudantes”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Ausência de cotas significativas de bolsas; Prazos de qualificação e defesa final; produção discente”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Pouca participação nas atividades do PPGICH que não sejam aulas.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Acho que falta revisão bibliográfica melhor por parte dos alunos como um todo não apenas na instituição no país, seguimos produzindo e produzindo sem qualidade em quantidade extensiva, seguindo uma reprodução escrita de algo já dito sem construir um estudo além que acrescente ao prático ao social”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Pouca leitura por parte de alguns discentes”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Formação prévia muito diversa, o que dificulta muitas vezes a própria elaboração e execução dos projetos de pesquisa. Falta de bolsas para a maioria”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Dificuldade por ser durante o dia”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Ainda há uma certa limitação em conseguir transitar em outras áreas do conhecimento, por parte de alguns estudantes.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Nossa grande fragilidade é o número inexpressivo de bolsas que permita aos alunos se dedicarem com maior atenção à suas pesquisas.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Produção muito tímida.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Baixo conhecimento das exigências das práticas acadêmicas”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Muitos dos alunos, que querem adentrar a um Mestrado, tem dificuldades enormes, até para se expressar.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;

Quadro 20: fragilidades do corpo discente

O ponto que mais chama atenção nestas respostas é a falta de bolsas como um fator que acaba por interferir no maior envolvimento dos discentes no Programa. No entanto, destaca-se que é um Programa que possuía, no período de envio deste questionário autoavaliativo, um quantitativo de 5 bolsas de estudos, sendo 4 Bolsas Demanda Social CAPES e 1 Bolsa Institucional UFFS. Para o ano de 2022, foi implementada mais 1 Bolsa Institucional, totalizando, atualmente, 6 bolsas à disposição do PPGICH.

Além deste fator, também merece destaque as questões relacionadas com a diversidade formativa de quem entra no mestrado interdisciplinar e o apontamento sobre limitações para transitar por áreas do conhecimento diferentes. Essa questão se coloca como um desafio aberto para todos os envolvidos no PPGICH, corpo docente, discente, colegiado, coordenação.

Quanto aos aspectos de produção tímida, é preciso considerar ações de incentivo para que as pesquisas resultem em trabalhos que sejam divulgados em diversas modalidades, livros, capítulos, artigos, apresentações em eventos etc.

Sobre o baixo conhecimento de exigências das práticas acadêmicas, isso pode ser um elemento que interfere diretamente nas queixas quanto aos prazos de cumprimento de qualificação e defesa, cabendo verificação da coordenação.

Sobre o funcionamento diurno das aulas e eventos do PPGICH, este pode ser um ponto que mereça atenção, tendo-se em vista que há número significativo de discentes que trabalham durante o dia. A partir de demanda trazida pelos discentes via representação no Colegiado de Curso, foram realizados incentivos por parte da Coordenação para oferta de disciplinas no turno da noite durante o ano de 2021, tanto assim que, por exemplo, no segundo semestre, tivemos a oferta de 3 disciplinas noturnas de um total de 7 disciplinas ofertadas.

Pontos fortes

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“O envolvimento e contribuições dos estudantes bolsistas ao programa”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Vejo que maioria se preocupa e dedica para cumprir atividades e prazos propostos, buscando produzir conhecimentos relevantes”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Sob meu ponto de vista, temos apresentado trabalhos finais de grande qualidade, envolvidos e engajados com a realidade que nos cerca.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;

“Diversidade do corpo discente”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Muitos alunos competentes, interessados nos diálogos e discussões.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;

Quadro 21: pontos fortes do corpo discente

Todos estes pontos fortes formam um conjunto de ações que devem ser mantidas e cada vez mais difundidas entre os discentes do Programa.

Melhorias e ações imediatas

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Ampliação de bolsas”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Maior divulgação sobre atividades de inserção social, produção intelectual e grupos de pesquisa vinculados ao programa e à universidade”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“A matéria de metodologia de pesquisa tinha que ser mais reforçada e destacada sua importância quanto a necessidade da revisão e construção de um trabalho que ‘acrescente algo’, que mude, que sai do simples amontoado de entendimento sobre um assunto.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Ampliação de bolsas, cumprimento dos prazos”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Implantação de novas bolsas, que oportunizem dedicação exclusiva ao programa.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;

Quadro 22: melhorias para o corpo discente

Neste quesito, o que mais uma vez chama atenção é a necessidade de ampliação de bolsas como ação imediata. Quanto às estratégias de divulgação de ações sociais, produção e grupos de pesquisa, bem como sobre o apontamento relacionado à disciplina de metodologia, estes são elementos a serem verificados via coordenação. Em 2021, todas estas discussões já foram iniciadas em reuniões do Colegiado ou em reuniões específicas por Linhas de Pesquisa.

Metas futuras

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Ampliação de bolsas”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Publicar maior número de artigos em revistas especializadas”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“A partir da sobrevivência e do fortalecimento do programa, incrementar o financiamento para as pesquisas desenvolvidas pelos discentes.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Incentivo à publicação com docentes. Incentivo à participação em congressos e eventos científicos.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
Qualidade e relevância das dissertações.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;

Quadro 23: metas para o corpo discente

Aqui, basicamente dois elementos são apontados: bolsas e financiamento de pesquisas discentes e qualidade de publicações, incluindo as dissertações. Ambos os elementos são alvos de atenção de toda equipe do PPGICH desde sua implantação. Vale dizer que UFFS conta com editora acadêmica, que pode ser interessante para submissão de dissertações que apresentem recomendações da banca para publicação em formato de livro. Quanto ao incentivo à participação discente em congressos, está previsto orçamento via PROAP PPGICH para reembolso de inscrições em eventos. Todas as solicitações realizadas em 2021 que estavam em conformidade com os prazos e os trâmites instituídos pela UFFS foram aprovadas pelo Colegiado de Curso.

Da qualificação dos projetos e das dissertações defendidas

A respeito da avaliação da qualificação dos projetos e das dissertações, a Comissão obteve 20 respostas classificando este item como “excelente”, 22 como “bom”, 4 “regulares” e 3 “abstenções”. A seguir, apresenta-se as análises quanto aos aspectos de fragilidades, pontos fortes, ações imediatas e metas futuras.

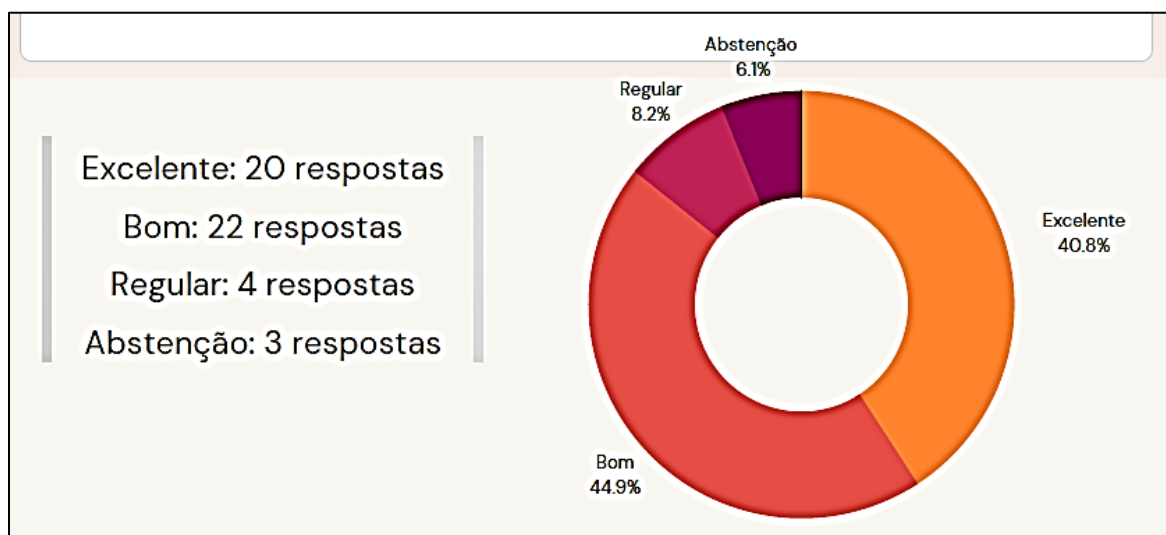


Figura 15: opinião sobre projetos e dissertações

Fragilidades

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Aperfeiçoar os estudos na perspectiva interdisciplinar.”	<ul style="list-style-type: none"> • Desafio de todos os envolvidos no PPGICH;
“Pouca ênfase na questão da interdisciplinaridade.”	<ul style="list-style-type: none"> • Desafio de todos os envolvidos no PPGICH;
“Pouca interdisciplinaridade”.	<ul style="list-style-type: none"> • Desafio de todos os envolvidos no PPGICH;
“dificuldade é a de implementar a interdisciplinaridade na execução das pesquisas”.	<ul style="list-style-type: none"> • Desafio de todos os envolvidos no PPGICH;
“Defesa das dissertações fora do prazo, isso impacta na avaliação do programa.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Há muitos projetos com baixa qualidade teórica”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Bancas muito endógenas às linhas.”	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;
“Falta de publicidade dos trabalhos apresentados”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de aprimoramento;

Quadro 24: fragilidades de projetos e dissertações

A Comissão apresenta os apontamentos sobre a pouca interdisciplinaridade como um desafio de todos os envolvidos no PPGICH, tendo-se em vista que o Programa tem esta característica de estudos interdisciplinares, então, as estratégias a serem tomadas para melhoria neste ponto devem ser responsabilidade de todos, inclusive dos discentes, dos objetivos de seus projetos e de sua estruturação teórico-metodológica.

Com relação às demais ações de aprimoramento, coloca-se como merecedoras de atenção por parte da coordenação e do colegiado do curso. Quanto às defesas fora do prazo, a pandemia foi fator fundamental, bem como a possibilidade aberta pela CAPES de prorrogação dos prazos no período de Covid-19, para que, especificamente em 2020 e 2021, houvesse um aumento de defesas fora do prazo. No entanto, apenas 1 dos 20 ingressantes em 2019 deixou de defender sua dissertação e, mesmo assim, por questões graves de saúde. Manter os estudantes engajados com o curso e atentos aos prazos durante o período de trabalho remoto foi temática recorrente nas reuniões de Colegiado de Curso.

Pontos fortes

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“A qualificação técnica das dissertações”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;
“Levar a conscientização sobre assuntos de relevância, permitindo algumas mudanças por ordem de incitar o pensamento de algumas questões cruciais”.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações a serem mantidas;

Quadro 25: pontos fortes de projetos e dissertações

O PPGICH conta com um corpo docente muito bem qualificado e preocupado com o aprimoramento das atividades do Programa, prezando pela qualificação das dissertações e sobre suas temáticas tão relevantes para se pensar e entender os desafios do mundo contemporâneo. Tais ações devem ser mantidas e aprimoradas para que na futura avaliação se possa contar com mais respostas que apontem estes aspectos de fortalecimento do Programa.

Melhorias e ações imediatas

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“Ampliar a pesquisa com foco na interdisciplinaridade”.	<ul style="list-style-type: none">• Desafio de todos os envolvidos no PPGICH;
“Maior articulação nos textos de aspectos interdisciplinares.”	<ul style="list-style-type: none">• Desafio de todos os envolvidos no PPGICH;
“Maior trânsito entre os docentes das linhas na formação das bancas.”	<ul style="list-style-type: none">• Ações de aprimoramento;
“Ampliar apoio financeiro aos discentes”.	<ul style="list-style-type: none">• Ações de aprimoramento;
“Necessidade de tornar público os trabalhos apresentados”.	<ul style="list-style-type: none">• Ações de aprimoramento;

Quadro 26: melhorias para projetos e dissertações

Toda ação direcionada ao aprimoramento da integração interdisciplinar é de responsabilidade de todos os envolvidos no PPGICH, dos docentes e seus projetos de pesquisa e suas atividades didático-pedagógicas nas disciplinas e dos discentes com o direcionamento de seus projetos, seus objetivos e sua estruturação teórico-metodológica.

Um item que chama atenção, mais uma vez, é o apoio financeiro aos mestrados, tendo-se em vista que isso pode impactar positivamente na qualificação dos trabalhos que são desenvolvidos no âmbito do Programa. Tal como informado anteriormente, tanto em relação ao aumento do número de bolsas quanto aos incentivos financeiros para participação em eventos, o apoio financeiro aos discentes está sempre pautado nas discussões do Colegiado de Curso.

Metas futuras

Respostas	Elementos a serem observados na interpretação
“O desafio da interdisciplinaridade nas ciências humanas”.	<ul style="list-style-type: none">• Desafio de todos os envolvidos no PPGICH;
“Dissertações defendidas sejam publicadas em periódicos interdisciplinares.”	<ul style="list-style-type: none">• Desafio de todos os envolvidos no PPGICH;

Quadro 27: metas para projetos e dissertações

Reitera-se que toda ação direcionada ao aprimoramento da integração interdisciplinar é de responsabilidade de todos os envolvidos no PPGICH, dos docentes e seus projetos de pesquisa e suas atividades didático-pedagógicas nas disciplinas e dos discentes com o direcionamento de seus projetos, seus objetivos e sua estruturação teórico-metodológica.

Outros pontos registrados na autoavaliação

1. Congregar professores que não atuam na UFFS Erechim no PPG.
2. Falta de política clara da PROPEPG em relação à PG na UFFS.
3. No âmbito do campus, a promoção de fóruns de discussões e encaminhamentos têm sido significativas.
4. A autoavaliação precisa ser revista (perguntas confusas).
5. Melhorar o diálogo entre orientador e aluno.
6. A participação de alunos especiais em componentes antes do seu ingresso no PPG. (aspecto positivo)
7. Pela natureza e pela diversidade de perfis docentes e discentes no PPG, há potencial para inaugurar temáticas de pesquisa autênticas no campo de pesquisa interdisciplinar em ciências humanas.
8. A interação do PPG com os pensamentos humanos, pessoas oprimidas, fazendo um diálogo com os negros, indígenas, mulheres. A temática do preconceito, racismo é recorrente e trazido para as discussões em sala de aula.
9. Programa acolhedor. Respeita as dificuldades dos educandos e incentiva o progresso nos estudos.

Considerações finais

Esta Comissão considera que a autoavaliação é um processo fundamental para se conhecer fragilidades e pontos fortes das ações de todo o conjunto de pessoas e processos envolvidos no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Por meio deste instrumento é possível obter informações importantes para que sejam apropriadas por docentes, discentes e técnicos com vistas a aprimorar os conhecimentos sobre as demandas necessárias ao bom funcionamento do curso.

O contexto pandêmico e a permanência do trabalho remoto no ano de 2021 foi um elemento que impactou sobremaneira as atividades didático-pedagógicas, as orientações, os eventos, os trabalhos burocráticos junto à coordenação e secretaria do Programa.

Muito embora todos os participantes tenham respondido positivamente quanto ao acesso à internet, infelizmente esse não foi um dado seguro porque não foi possível ter noção de eventuais não participantes que estavam impedidos de responder ao questionário por algum problema de ordem técnica ou falta de acesso.

O próprio distanciamento entre os docentes do curso e dos membros desta Comissão também foi um fator que dificultou um trabalho mais integrado no momento da reflexão sobre o sentido dos dados e das informações apresentadas no presente relatório.

Estima-se que a próxima autoavaliação do Programa, já em um possível futuro contexto de retomada integral das atividades presenciais, seja mais promissora por meio do convívio profissional direto no cotidiano acadêmico.

No computo geral, foram identificadas 85 ações de aprimoramento necessárias à evolução da qualidade do PPGICH, 33 ações a serem mantidas, 11 apontamentos sobre possibilidades de integrações por meio de projetos conjuntos entre os docentes, 10 apontamentos para desafios aos quais todos devem se envolver (corpo docente e discente) para se aprofundar o caráter interdisciplinar do Programa, 2 apontamentos para questões da ordem das relações profissionais interpessoais e 2 respostas que foram consideradas incompletas.

Quanto às questões que foram classificadas como da ordem das relações profissionais interpessoais ou das respostas incompletas: isso foi feito porque houve certa dificuldade em efetivamente avaliar a pertinência das respostas para a reflexão no âmbito da autoavaliação.

Quanto ao total das 85 ações necessárias ao aprimoramento do Programa, ressalta-se que muitas compareceram de maneira repetitiva e devem ser revistas pela própria Comissão a fim de realizar um agrupamento mais sintético, notadamente pensando em categorizações como: gestão (fluxos burocráticos, divulgação de ações, atendimento de demandas discentes); matriz curricular (integração didático-pedagógica, integração de pesquisas, integração de linhas do programa); corpo discente (relações professores-alunos, estratégias de imersão acadêmica, bolsas, publicações); corpo docente (integração entre as disciplinas, os projetos de pesquisa, publicações de alto impacto).

As ações a serem mantidas dizem respeito a situações que são corriqueiras no Programa e que já se fazem presentes desde o início de suas atividades. Considera-se que elas podem sempre passar por melhorias a fim de aumentar a qualidade das atividades. Pode-se sintetizar os pontos fortes destas ações por meio das seguintes categorizações: gestão (atenção da secretaria, da coordenação, dos contatos e atualizações de informações); corpo discente (bons projetos, boas dissertações, diversidade de perspectivas); corpo docente (qualificação profissional, desempenho didático-pedagógico e nas orientações).

Quando o assunto é aprofundamento das pesquisas interdisciplinares, especificamente o aprimoramento teórico-metodológico neste sentido, ressaltou-se que isso é um desafio de todos no âmbito do PPGICH. O mote deste programa está bem delimitado em sua proposta curricular e nos meios institucionais de divulgação dele e de seus processos seletivos. Logo, é importante que o candidato a futuro ingresso no Programa já se proponha a apresentar projeto de pesquisa com vistas a cumprir o desafio da interdisciplinaridade junto com seus futuros professores e orientadores. O movimento deve ser duplo dos docentes para os discentes e destes para os docentes.

Assim, finalizamos a apresentação deste relatório e esperamos que ele seja amplamente apropriado e discutido entre todos os integrantes do PPGICH.

Erechim, abril de 2022
COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO